



## Rural organiza gincana de coleta de lixo em Seropédica no dia Mundial da Limpeza

No dia 21 de setembro Seropédica recebeu pela primeira vez a gincana do World Cleanup (Dia Mundial da limpeza). O evento foi organizado pelo Projeto de Extensão Guarda Compartilhada Flona Mário Xavier em parceria com a Pró-reitoria de Extensão (Proext) e a Prefeitura de Seropédica.

Os organizadores decidiram fazer da coleta uma grande gincana de grupos. Cada equipe era composta por até 15 integrantes que deveriam recolher durante duas horas a maior quantidade de lixo possível nas ruas de Seropédica.

A professora do Departamento de Geografia/IA da Rural e organizadora da ação, Karine Vargas, disse em entrevista que o objetivo da coleta é conscientizar a população sobre a quantidade de lixo sólido que está espalhado nas ruas. “O objetivo social é mostrar para a população o quanto nós, sociedade, produzimos de lixo, e que por falta de educação ambiental as pessoas não têm a conscientização de depositar os resíduos no lugar adequado”, explicou.

Moradora de Seropédica e professora do município, Ana Carolina Vieira ressaltou a importância de ir estimulando, nas crianças, o dever da preservação ambiental. “Eu acho que a importância para a cidade é educar e despertar as pessoas desse lado ambiental. Conscientizar esse lado de preservação e de manter a cidade limpa, que é responsabilidade de cada um. Desde criança, nós adultos, precisamos incentivar e deixar isso dentro deles (as crianças): que é importante manter a cidade limpa”, destacou a munícipe.

A estudante de letras da UFRRJ Nicolý Benevides acredita que o evento pode ser visto como porta de entrada para outros debates de conservação ambiental. A aluna destacou o descaso com a natureza. “A mudança precisa ser cultural por que precisamos entender que a natureza faz parte da gente e que precisamos dela para viver diretamente”, explicou.

Ao todo foram sete grupos participantes onde cada



*Participantes posando para foto antes da largada da coleta*

equipe era responsável por uma rua do centro da cidade. No final da gincana foram coletados 772 kg de lixo das ruas. O grupo vencedor foi Curió de Paracambi, que coletou 120 kg de resíduos e ganhou uma viagem ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos em Teresópolis, Rio de Janeiro marcada para o mês de outubro.

No dia 21, também havia um estande para descartar disponível para as pessoas que tinham interesse em descartar seu lixo eletrônico de maneira adequada. A iniciativa foi uma parceria do Rotary Volta Redonda com a Coordenação de Logística Sustentável da UFRRJ (Colosus).

### Sobre a data

O World Cleanup, como é conhecido internacionalmente, começou em 2008 na Estônia, quando 50.000 pessoas se reuniram para limpar o país inteiro em apenas cinco horas. O sucesso da limpeza da Estônia se espalhou pelo mundo e agora são mais de 158 países que organizam limpezas baseadas no mesmo modelo. No Brasil o movimento começou em 2011, através do Instituto Limpa Brasil Let's do It! e conta com a mobilização nacional por meio do Instituto e do Projeto Teoria Verde.

Para conferir a matéria completa acesse: <https://bit.ly/2mcrN5H>

## Saúde e bem-estar dos alunos são o foco da Companhia de Dança da Rural



A Equipe da Cia de Dança com a professora Valéria Pires

Criada em 2010 pela professora do Departamento de Educação Física, Valéria Pires, a Companhia de Dança da Rural vem cuidando não somente do físico, mas também da saúde mental dos alunos da universidade. A iniciativa veio da vontade da professora de ajudar os discentes da UFRRJ a se exercitarem e ao mesmo tempo amenizarem o estresse e a ansiedade provenientes da vida acadêmica. Ao longo dos anos, a Companhia foi ganhando força e, hoje, a docente conta com o auxílio de 12 bolsistas da Proext para ministrarem aulas e representarem a Rural em competições. Os bolsistas são selecionados por edital da Proext anualmente.

A iniciativa de criar o Corpo Técnico Coreográfico (CTC) da universidade começou despretensiosa e tem alcançado objetivos cada vez maiores. A princípio, os bailarinos não tinham como meta atuar em competições. Mas em 2012, quando participaram da primeira, voltaram com sete prêmios e tudo mudou. Desde então, já foram 11 disputas e eles foram premiados em todas elas.

De acordo com a professora Valéria Pires, cada prêmio acaba sendo um estímulo para os alunos. “Não era um dos objetivos do projeto ir a eventos de natureza competitiva, mas agora os bailarinos pedem”, disse a idealizadora do projeto. Ela relata que ninguém é convidado a dançar de forma profissional. A intenção é apenas fazer com que o aluno supere li-

mites, desenvolva-se na dança e não que se torne um dançarino de alto rendimento. Mesmo assim, o grupo não para de acumular vitórias.

Um dos bailarinos da Companhia, Kennedy Oliveira, 24 anos, está com viagem marcada para se apresentar no “All Dance World”, evento de dança que acontecerá em Orlando, Estados Unidos, no final do mês de novembro. O que só mostra o alto nível dos componentes do CTC e como o apoio a esse tipo de iniciativa é importante. Esse amparo atualmente vem da Pró-reitoria de Extensão da UFRRJ (Proext), que arca com os custos de transporte quando os alunos precisam competir ou se apresentar em outros lugares.

Para confirmar o êxito da iniciativa basta observar os olhos brilhantes dos bailarinos ao falarem da Companhia ou escutar a empolgação em suas vozes. Os bolsistas da Companhia são todos alunos da Rural de cursos como Veterinária, Arquitetura, Farmácia e principalmente Educação Física. Mas embora os bolsistas sejam todos estudantes de graduação, a Companhia de dança atende também a servidores da Rural (técnicos e professores) e a moradores da comunidade de Seropédica. A única exigência é que o aluno seja maior de idade, aqueles que se interessem em fazer aulas de dança, mas ainda sejam menores de 18 anos são encaminhados para terem aulas nas oficinas do Centro de Arte e Cultura (CAC).

As aulas da Companhia são ofertadas gratuitamente de segunda a sexta e atendem a uma média de 60 a 80 alunos por aula. Sendo elas: Ensaio técnico da Companhia, Hip Hop, Jazz, Forró, Samba, Jazz Funk e Ritmos. Atualmente a divulgação da Cia é feita através das redes sociais da própria companhia e também da Rural. As aulas acontecem no Forninho e na sala G1 do Ginásio e para participar não é necessário se inscrever, basta aparecer no horário de início da aula.

Para conferir a matéria completa acesse: <https://bit.ly/2kjDfLC>